

Altemar Dutra, Deusa Da Minha Rua (Valsa)

A deusa da minha rua
Tem os olhos onde a lua
Costuma se embriagar
Nos seus olhos eu suponho
Que o sol, num dourado sonho
Vai claridade buscar

Minha rua sem graa
Mas quando por ela passa
Seu vulto que me seduz
A ruazinha modesta
uma paisagem de festa
uma cascata de luz

Na rua uma poa d'gua
Espelho da minha m'goa
Transporta o cu
Para o cho
Tal qual o cho de minha vida
Minhalma comovida
O meu pobre corao

Infeliz da minha m'goa
Meus olhos
So poas d'gua
Sonhando com seu olhar
Ela to rica e eu to pobre
Eu sou plebeu
E ela nobre
No vale a pena sonhar